

2 Ag. 1986. jornal do Noticias Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Jornal de Notícias  
Local Porto Data 02/08/86 Série \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

### Esposende disse adeus ao seu presidente

# GRANDE MANIFESTAÇÃO DE PESAR NO FUNERAL DO ENG.º LOSA FARIA

• Corpo sepultado no cemitério da Foz do Douro (Porto)

Pode dizer-se que Esposende entrou em luto profundo depois que tomou conhecimento da morte do presidente da Câmara, eng.º Alexandre Losa de Faria, ocorrida na passada quarta-feira. De resto, uma profunda angústia tinha-se apossado dos esposendenses a partir do momento (12 de Julho) em que um automóvel o mandou para o leito do hospital em perigo de vida.

Os dias que se seguiram foram de incerteza e de sobressalto sucedendo-se notícias mais contraditórias, umas vezes davam-no como irremediavelmente perdido, outros apresentavam-no em muito lenta mas progressiva recuperação. De qualquer modo, a notícia da sua morte caiu um tanto sem se contar, depois de uma expectativa optimista.

Simpatizantes (maioria absoluta), amigos e muitos adversários políticos são todos unânimes em afirmar que Esposende perdeu um presidente dinâmico, de visão virada para o futuro. Já começa a dizer-se na vila que houve um tempo antes do eng.º Losa e outro depois dele ter ido para a Câmara. É indiscutível que Esposende nestes últimos tempos deu um grande salto em frente.

O corpo do eng.º Losa ficou em câmara-ardente no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende. Durante a tarde e noite de quinta-feira, e ao longo da manhã de ontem, milhares de esposendenses e admiradores desfilaram perante a sua urna em homenagem a um jovem presidente que se preparava para dar corpo a um plano municipal minuciosamente preparado.

A Câmara de Esposende, em reunião de 31 de Julho, decretou quatro dias de luto municipal, ficando a vereadora Laurentina Torres a substituir o malogrado presidente até ao fim do mandato. O dr. Armando de Carvalho, veterinário em Furgães, passa a vereador nos termos da lei.

Entretanto, eram recebidos, nos Paços do Concelho, centenas de telegramas e telexes, entre eles um do dr. Mário Soares e outro do professor Adriano Moreira. Na

noite de sexta-feira, os presidentes das câmaras de distritos fizeram um turno de vela intercalando-se assim entre os vários turnos que lhe foram prestados pelos Bombeiros Voluntários de Esposende.

O CDS, partido a que o eng.º Losa de Faria estava vinculado, resolveu atribuir-lhe, a título póstumo, a medalha de mérito do partido.

Cerca das 14 horas, começou a juntar-se muita gente frente aos Paços do Concelho e foi entre alas de povo que o corpo do malogrado eng.º Losa Faria foi transportado para a igreja matriz, onde foi celebrada missa pelo rev.º Baptista de Sousa.

Fizeram-se, durante o tracto, cinco turnos que incluíram vereadores, família, autarcas de juntas de Freguesia, presidentes de Câmara e membros do CDS.

Cumprido o desejo de sua esposa, os restos mortais do eng.º Losa Faria seguiram para o cemitério da Foz do Douro, no Porto, onde o presidente da Junta de Fão fez um pequeno elogio fúnebre. Depois, os Bombeiros Voluntários de Esposende fizeram um toque de sentido e finalmente foi sepultado.